*Artigo

Indignai-vos! E vamos agir

Nestes tempos conturbados, que são de um fluxo que parece não cessar, fico me perguntando como se desdobrarão os caminhos. Vivemos uma crise que extrapola a financeira: é moral e parece estar enraizada, de tal forma, como uma erva daninha que cortamos as folhas, mas ela mantém os tubérculos esperando as condições para brotar. Até quando permitiremos isso?

Li há algum tempo li um manifesto chamado Indignai-vos, escrito pelo alemão Stéphane Hessel. Neste texto, ele conclamava todos a se indignarem contra uma série de acontecimentos que afetavam as liberdades individuais e a democracia. Para Hessel, na indignação reside a luta ou a resistência contra sistemas opressores.

Mais do que se indignar, acho que não podemos simplesmente deixar de movimentar o universo. Passo após passo, devemos fazer o nosso melhor para tentar modificar pequenas ações que, amplificadas, tornam nosso País reduto de ódio, corrupção e falta de perspectiva. E como podemos fazer mudanças? Talvez elas estejam em nossas mãos, esperando apenas uma corrente do bem se iniciar.

E quando falo nessa corrente, me refiro a ter mais respeito com a vida alheia. É preciso entender que nem todos tiveram a mesma oportunidade e, felizmente, são diferentes na forma de pensar. Para muitos de nós, falta uma dose cavalar de empatia, falta se colocar no lugar do outro. Falta estender as mãos em pequenas atitudes: não jogar lixo no chão, não estacionar em lugares inapropriados, não ficar com o troco dado errado, enfim, pequenas ações, mas que ecoam de uma forma negativa. Permita-se ser corrupto e não poderá cobrar retidão dos outros.

Sinto falta do senso de comunidade, de união. Estamos cada vez mais fragmentados por essa sociedade doente, que só pensa no eu, no lucro acima de tudo. Cadê o nós? Cadê a doação de cada um para transformar esta onda nefasta em algo melhor? Já paramos para pensar que estamos o tempo todo atirando pedras, mas nos esquecemos que podemos ser nós mesmos os maiores hipócritas?

É tempo de se indignar. É tempo de agir e mudar atitudes. É tempo de se colocar no lugar do outro e fazer o melhor para mudar essa realidade que está fazendo nossas perspectivas ruírem. Não merecemos um mundo desfragmento. É hora de construir algo melhor, mesmo que em pequenos passos. Qual será nossa ação diária para isso?

Juliano Schiavo
Jornalista, escritor, biólogo e mestre em Agricultura e Ambiente
www.julianoschiavo.wix.com/livros

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

"ETA na Gleba Triângulo é necessária"

O vereador Ronaldo Quintão (PP) encaminhou ao deputado federal Ezequiel Fonseca (PP) pedido de emenda ao Orçamento da União para viabilizar a construção de uma Estação de Tratamento de Água de pequeno porte (ETA), na Gleba Triângulo. A estação captaria água do Rio juba para atender os moradores da comunidade. "Há tempos a população daquela região vem sofrendo com escassez de água no período de estiagem, o que justifica este pedido", defende o vereador, ao afirmar que conta com o empenho do deputado Ezequiel Fonseca em favor dos moradores. Para Quintão, a obra terá impacto significativo na vida dos moradores da Gleba Triângulo também no aspecto da saúde pública. "Claro que a construção dessa estação de captação irá atender aos anseios dos moradores que esperam ter água o ano todo em suas torneiras. Mas é preciso destacar também que a ação irá melhorar a qualidade da água consumida, o que vai impactar positivamente na melhoria da qualidade da água, sendo uma questão de saúde pública também".

Escola

Ainda em busca de ajudas externas e ao lado dos vereadores Zedeca e Niltinho do Lanche, o vereador Ronaldo Quintão encaminhou aos deputados Sebastião Rezende, Saturnino Masson e Wagner Ramos, pedido de que viabilizem emendas junto ao Orçamento do Estado para a construção de uma escola no Jardim Monte Líbano.

Lotadas

"As escolas que ficam nos bairros próximos estão muitos sobrecarregadas, pois já suportam as demandas locais e ainda recebem alunos do Monte Líbano", afirmam os vereadores na indicação encaminhada à Assembleia Legislativa pedindo que os deputados busquem a construção junto a Secretaria de Estado de Educação.

Bolsa

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso lançou os editais para a inclusão de esportistas no Bolsa Atleta 2017. O programa fornece apoio financeiro mensal, pelo período de 12 meses, aos selecionados após inscrição, que poderá ser feita até o dia 16 de junho. Informações sobre o Bolsa Atleta 2017 estão disponíveis no site da Sael/MT.

Meio Ambiente

Com a proposta de promover diálogo com a sociedade sobre a importância do turismo sustentável para o desenvolvimento cultural, social e territorial de Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, realiza de 5 a 7 de junho a 13ª Semana do Meio Ambiente.

*Bastidores da Política

Caos na saúde

A dívida do governo do estado com a saúde é de R$ 162 milhões, segundo a Secretaria de Saúde. A pasta disse já ter repassado R$ 67 milhões às unidades. Os atrasos nos repasses motivaram a greve de funcionários de alguns hospitais, afetando parte dos serviços. Os pagamentos, conforme o governo, começaram a ser feitos.

Pagamentos

Esse dinheiro, de acordo com o governo, foi remanejado da folha de pessoal, que depois deve ser coberto, e está sendo liberado via Fiplan, para cair mais rápido na conta dos hospitais. A previsão é que mais R$ 13 milhões sejam repassados esta semana. Depois disso, a SES informou que irá divulgar o detalhamento dos valores pagos.

Sorriso

Entre os hospitais em que a situação é mais crítica está o regional de Sorriso, que ganhou repercussão depois que o diretor técnico da unidade, Roberto Satoshi, chorou durante uma entrevista sobre a precariedade do hospital devido à falta de repasses do governo. A dívida do estado com o hospital passa de R$ 8 milhões.

Discussões

Os prefeitos de Mato Grosso se reuniram nesta segunda-feira, 29, para discutir a proposta do governo do estado de utilizar parte dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) no pagamento dos débitos da saúde. A reunião foi convocada pelo presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM, Neurilan Fraga.

Rechaçado

A primeira parte da reunião foi realizada na AMM, posteriormente os gestores se reuniram no auditório do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Na ocasião, exatamente cem prefeitos rechaçaram a possibilidade de retirar recursos dos municípios para quitar os débitos do estado com as próprias prefeituras e hospitais regionais.

Fethab

O secretário de Estado de Comunicação, Kleber Lima, afirmou ser inevitável a retirada de recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) para repassar para a saúde pública. O Executivo vem enfrentando dificuldades para honrar com os repasses da saúde em dia, especialmente em função da queda de transferências da União.

Sem saída

Segundo Lima, o Governo não dispõe de outras fontes de financiamento. "O Fethab é inevitável mexer", disse o secretário. Kleber lembrou que, neste caso, existe a necessidade de mudanças na lei que regulamenta o fundo e, para isso, o governador Pedro Taques já vem mantendo conversas com representantes do setor produtivo e com a AMM.

Crise

O governador Pedro Taques (PSDB) apresentou números que demonstram uma grave crise financeira no País e que impactam nos cofres públicos de Mato Grosso. Segundo ele, de 2015 até hoje, houve uma alta frustração da receita, causada, especialmente, em razão da baixa arrecadação do Estado e da queda nas transferências por parte do Governo Federal.

Investimentos do Estado na Vila Horizonte

Hélio José Schwaab (PSD) encaminhou aos deputados estaduais Saturnino Masson (PSDB) e Wagner Ramos (PSD) pedido para viabilizem junto ao Governo de Mato Grosso recursos para a reforma do Salão Comunitário da Vila Horizonte. O presidente da Câmara lembrou que a obra foi construída pelo Município há cerca de 20 anos, atendendo os moradores que realizavam eventos religiosos e comunitários no local. "Hoje, lamentavelmente, o prédio está em situação precária, necessitando de atenção por parte do poder público". Na avaliação do vereador, a reforma geral da estrutura física do salão comunitário deve incluir reparos na parte elétrica e hidráulica. Da forma que está o prédio hoje – inclusive sem uma paras paredes e parte do teto – é impossível aos moradores a realização de qualquer evento.